

Entrevista com o autor



Lições do passado

Mário Palmério (1916-1996) foi um escritor, professor e político mineiro cujas ideias sempre visavam à solução de problemas sociais pertinentes – entre os quais, os problemas da Educação. Nessa entrevista, André Azevedo da Fonseca, autor do livro *A construção do mito Mário Palmério* (editora Unesp), conta como o pensamento e as ações de Palmério podem ser usados hoje em dia pelos gestores e coordenadores escolares. Confira:

Gestão Educacional: Quais são os maiores ensinamentos de Mário Palmério?

André Azevedo da Fonseca: Ele ensinou que o empresário da Educação deve ouvir as necessidades de sua sociedade e mobilizá-la no projeto empresarial, estimulando a participação das pessoas nas mais diversas etapas da criação da escola. Palmério percebeu também que, quando o empreendimento está vinculado às necessidades sociais legítimas, o empreendedor deve confiar no próprio trabalho, mesmo se nos primeiros anos o empreendimento não der lucro. Ele não tinha medo de assumir financiamentos e negociar com credores para investir no crescimento da escola. Além disso, ele conhecia todas as dimensões de seu empreendimento, falava sobre qualquer tema com entusiasmo e envolvia-se nos mais diversos assuntos. Por exemplo, era comum vê-lo, pela manhã, conversando com os pedreiros sobre os detalhes da obra, enquanto à tarde discutia com os fiscais sobre os relatórios escolares e à noite convocava a imprensa para anunciar suas intenções e seus projetos.

Gestão Educacional: Como podemos adaptá-los para as escolas de hoje?

Fonseca: Se o jovem Mário Palmério estivesse começando hoje, creio que ele utilizaria amplamente as tecnologias de comunicação e as mídias sociais para estimular a interação com a comunidade direta ou indiretamente ligada à escola. Ele procuraria estimular uma rede formada por autoridades, fornecedores, prestadores de serviço, vizinhos, pais, alunos, amigos e familiares para aprender com eles e identificar os problemas para solucioná-los de modo prático. Imagino que ele também gostaria de convidar essas pessoas para reuniões presenciais para prestigiá-las e fortalecer os vínculos de afeto entre a escola e a comunidade. Mário Palmério era um gestor consciente de seu papel político e sabia que deveria atrair apoios para executar os projetos que considerava importantes para a sociedade.



A construção do mito Mário Palmério

André Azevedo da Fonseca

Editora Unesp

Contrariando as expectativas em uma região atormentada por diversas crises, o jovem e ambicioso Mário Palmério assumiu riscos, tornou-se empresário bem-sucedido e aprendeu a manipular os símbolos mais preciosos de sua sociedade. Resultado de pesquisa de doutorado, o livro explica essa trajetória na perspectiva da História Cultural. Disponível para impressão por demanda ou *download* gratuito em www.editoraunesp.com.br.

Dicas de leitura



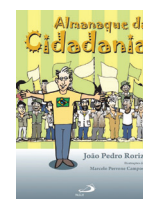
Direito humano à educação Plataforma Dhesc Brasil e Ação Educativa

Feito em parceria entre a Dhesc Brasil e o programa Ação Educativa, o objetivo do manual *Direito humano à educação* é servir de instrumento nas iniciativas de formação em Direitos Humanos e em mobilizações para o exercício da cidadania ativa, constituindo-se em referência de estudo e consulta para educadores, estudantes, militantes sociais e interessados em geral. O livro está disponível para *download* gratuito no site www.dhescbrasil.org.br.



Indisciplina escolar: Antigo problema, novas discussões Clovis Brito (org.) Wak Editora

Cientes da complexidade da indisciplina escolar, os textos reunidos no livro não apresentam soluções para todas as situações que envolvem tal fenômeno, mas discussões que podem transitar entre os diversos segmentos escolares, dialogando com os envolvidos no processo educacional (professores, alunos, família, etc.). Os textos mostram, ainda, novas possibilidades de pensar a indisciplina escolar. R\$ 34,00, 224 páginas.



Almanaque da cidadania João Pedro Roriz Editora Paulus

Fome, miséria, falta de estudo, má gerência dos governantes e muitas outras dificuldades criam cenários nos quais é possível observar indivíduos e grupos sociais à margem de seus direitos e, conseqüentemente, alheios a seus deveres. Motivado a tratar dessa temática, João Pedro Roriz elaborou esse almanaque repleto de informações essenciais para que todos se conscientizem de seus direitos e deveres. R\$ 45,57, 192 páginas.